

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : CORREIO BRASILENSECLASS. : 1435DATA : 13 11 99PG. : 12

Possuelo acusa até a Funai pela morte e violência contra os índios

Espancamentos, ferimentos a bala, estupros, prisões ilegais, assassinatos, invasões de terras e chacinas. Toda essa violência é dirigida aos índios brasileiros, diariamente, por fazendeiros, pistoleiros, policiais e servidores da própria Funai, segundo acusações do atual presidente do órgão, Sidney Possuelo. Nos últimos dez anos, foram assassinados 269 índios; outros, 514 morreram vítimas de agressões diversas; 722 perderam a vida tomados por doenças levadas pelos brancos; 97 cometeram suicídio; 57 foram mortos por outros índios e 280 foram exterminados durante as invasões de terras.

Em todo o País existem apenas

250 mil índios, cinco por cento da população estimada no ano de 1500 (época do descobrimento), quando cinco milhões habitavam as matas brasileiras. A Funai alega que esses números não são precisos porque o órgão nunca se preocupou em levantar estatísticas, mas já designou uma equipe para atualizar os dados. "A violência e as agressões contra os índios aumentou muito nos últimos dez anos", disse o presidente do órgão à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a violência no campo. Possuelo prestou depoimento ontem pela manhã e apontou a própria Funai como uma das grandes responsáveis pelo descaso com que é tra-

tado o problema dos povos indígenas.

Sidney Possuelo concordou com o deputado Alcides Modesto, do PT baiano, de que a Funai tem sido conivente com as agressões "não levando às últimas consequências a defesa dos direitos dos índios". Um dos povos mais prejudicados são os ianomami, que tiveram suas terras invadidas por mais de 50 mil garimpeiros em 1987. "Mas parte da responsabilidade do que ocorre com os índios também é devida ao Governo Federal "que não os tem atendido em suas necessidades primárias, como a auto-sustentação", argumentou Sidney Possuelo em seu depoimento na CPI.